

A Escola de Engenharia Mackenzie P1033-RIE

O cinquentenário da sua fundação

É uma efeméride muito grata à engenharia nacional aquela que, no último mês do ano findo, assinalou o cinquentenário da fundação da Escola de Engenharia Mackenzie.

Esta instituição nasceu e tem vivido sempre sob o patrocínio de uma fundação com finalidades exclusivamente educativas. Regida, desde o início, por um programa objetivo e de alta sinceridade, a Escola de Engenharia Mackenzie passou dos seus primeiros e modestos cursos a uma completa organização de ensino de engenharia, que hoje se emparelha a de outras escolas reconhecidas do país.

A história da Escola de Engenharia Mackenzie tem sua raiz mais profunda naquela pequenina escola que, no ano de 1870, nesta cidade de São Paulo, uma senhora norte-americana abria na sala de jantar de sua casa, na atual rua Afonso Pena, afim de proporcionar instrução a quantos meninos não podiam, naquela ocasião, frequentar as escolas públicas. O sucesso do empreendimento levou o seu marido, dr. George W. Chamberlain a desenvolver esse ensino, fundando para isso uma escola com corpo docente adequado e que começou a funcionar num sobrado, à rua São José, hoje Libero Badaró. E como se propunha a adotar, para ensino, os métodos americanos, recebeu logo a denominação de "Escola Americana". Em 1876, tendo acumulado alguns recursos, a que se juntaram dádivas de amigos, pôde a escola transferir-se para prédio próprio, à rua de São João, esquina da rua Ipiranga, onde funcionou por mais de 40 anos. Em 1884, a direção do estabelecimento foi confiada ao dr. Horace M. Lane, uma personalidade que se distinguia pela competência em assuntos de ensino e que conhecia muito bem o Brasil e os brasileiros. Sob sua direção, a "Escola Americana" tomou grande desenvolvimento, tendo iniciado em 1890 cursos superiores literários e de ciências puras e aplicadas.

Do desenvolvimento desses cursos superiores resultou, em 1895, a criação da Escola de Engenharia Mackenzie, ligada à Universidade do Estado de Nova York.

E porque se deu a denominação "Mackenzie" à nova Escola de Engenharia?

A explicação está nesta pequena história, deveras interessante: em fins de 1822, um jovem de 12 anos, chamado John Mackenzie, residente no Estado de Nova York, leu nos jornais a notícia da proclamação da Independência do Brasil e um artigo de José Bonifácio, em que se falava da necessidade de intensificar a instrução no país. No espírito sonhador de John Mackenzie se formou logo o plano de contribuir com o seu esforço para o bem daquele povo que tão bravamente havia adquirido a emancipação política.

Esse seu desejo, ou antes, o seu sonho de menino, jamais foi esquecido por John Mackenzie, durante a sua longa e operosa existência. Tendo alcançado, na profissão de advogado, uma boa fortuna, John Mackenzie, já otogenário, veio a conhecer a situação da Escola Americana em 1890: para atender a ampliação dos cursos, carecia ela de um prédio adequado, para cuja construção, contudo, faltavam recursos. Foi, então, que Mackenzie fez-lhe a doação de 50 mil dólares para esse fim. Alunos e mestres da Escola, sensibilizados pelo gesto desse generoso americano do norte, que tanta simpatia demonstrava, desde criança, por um país que jamais visitara, passaram a

denominar "Mackenzie" a sua escola de engenharia, — desde então e até hoje, instalada em edifício próprio no bairro de Higienópolis.

O atual diretor da Escola de Engenharia Mackenzie é o eng. Henrique Pegado, figura prestigiosa da classe dos engenheiros de São Paulo e cuja atuação naquele estabelecimento de ensino se faz sentir tão benéfica quanto a dos seus antecessores, que todos trabalharam para o alto conceito de que goza a Escola de Engenharia Mackenzie.

Para comemorar o cinquentenário da sua fundação, a Escola de Engenharia Mackenzie realizou, de 8 a 13 de dezembro último, várias solenidades.

Do programa constaram duas conferências: uma, do eng. Hilário Dertonio, sobre "Cinquenta anos de eletricidade"; e outra, pronunciada pelo Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, sobre o tema: "Transportes, um programa para o Brasil".

No dia 10 do mesmo mês, o Instituto de Engenharia ofereceu uma recepção ao corpo docente e aos antigos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie. Por essa ocasião, falaram o eng. Plínio de Queiroz, em nome do Instituto, e o eng. Teodorico de Almeida Bessa, agradecendo em nome dos homenageados. Publicamos a seguir essas orações.

ORAÇÃO DO ENG. PLÍNIO DE QUEIROZ, EM NOME DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

Lá pelos longínquos anos de 1903 ou 1904, publicávamos, em Jacareí, quando eramos estudantes de ginásio, uma poliantea em homenagem ao nosso Diretor e fundador do estabelecimento, Dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama e nessa publicação encontrava-se um artigo que era encimado por uma frase francesa de autor cujo nome me escapa, frase essa que, se não me falha a memória, era a seguinte: "*le fondateur d'une école est plus grand que le conquérant d'une province*".

Com essa citação quis naturalmente o autor realçar tudo quanto há de bom e belo e grandioso e nobre no ato de um cidadão que, enfrentando as dificuldades naturais, a indiferença do meio e o seticismo da maioria se atira a um empreendimento dessa natureza, equiparando-se aos heróis que são lançados aos páramos da glória e se colocam nos píncaros onde se encontram os vencedores.

Se na realidade assim é para os fundadores comuns de escolas, que, dizemos do fundador do "Mackenzie College", cujos professores e ex-alunos são hoje recebidos nesta casa de engenheiros que, em que pese impressões contrárias, também sabem homenagear e cultuar aqueles que sonham um sonho construtivo, aqueles que na trajetória da vida empunham as flamulas de um ideal sadio e construtor.

Pasando-se, rapidamente, os olhos sobre a história da fundação do "Mackenzie", deparamos com uma figura "sui